



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

• SEMANÁRIO REGIONALISTA
• POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrôpole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 — Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 17 DE JUNHO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

HONRAI A PÁTRIA! QUE A PÁTRIA VOS CONTEMPLA



O Chefe do Estado, acompanhado do Ministro das Corporações e Previdência Social, do Presidente e dos Vice-Presidentes da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, vem amanhã a Barcelos, pela vez primeira, a fim de inaugurar o novo e magnífico edifício do Posto Clínico N.º 62 (Barcelos).

A aguardar Suas Excelências estarão presentes os Senhores Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, Governador Civil do Distrito de Braga, Presidente e Vereação da Edilidade Barcelense, Deputados da Nação, Delegado em Braga do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, Presidente da Caixa Sindical de Braga, Presidente e Delegado em Braga da Federação das Casas do Povo, Chefe de Serviços e pessoal superior da Delegação da Zona Norte, Inspector Médico, Médicos, pessoal de enfermagem e Administrativo do Posto de Barcelos, Arcipreste Concelhino, Dom Prior de Barcelos, demais autoridades religiosas, civis e militares distritais e concelhias que, juntamente com a massa populacional deste grande, imponente e

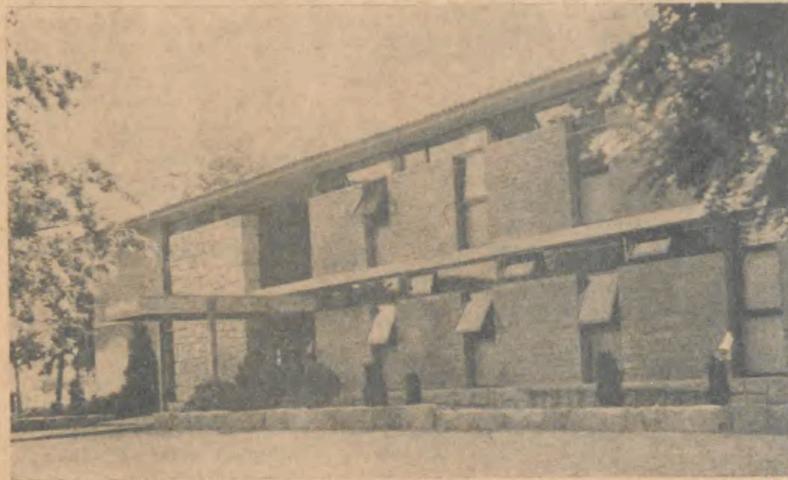


laborioso Concelho, saberão testemunhar ao Presidente da República e ao Governo Nacional que Barcelos, a fidalga e donatosa Rainha do Cávado, esta nobre cidade que foi berço dessa pleiade de Santos, Poetas e Guerreiros que tanto alevantaram a Pátria, sabe, como nenhuma outra, ser grata a quem a acarinha e estima!

À realidade de hoje, amanhã concretizada com as inaugurações de Barcelos e da Apúlia, seguir-se-há, indubitavelmente, por constituir o complemento necessário á saúde e formação social da grande massa operária desta populosa região portuguesa, o centro termal de cura e recuperação de Barcelos, unidade indispensável ás muitas centenas de milhar de trabalhadores dos distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto.

MAIS E MELHOR' é o vosso lema,
Senhor Professor Gonçalves de Proença.

Por isso confiamos, Senhor Ministro!



Vista parcial da fachada principal do novo Posto Clínico de BARCELOS

PROGRAMA

Na Inauguração do Posto Clínico de Barcelos

Às 15 horas — Chegada do Senhor Presidente da República a Barcelos. Cumprimentos das Autoridades Concelhias, no Campo 28 de Maio, junto do edifício do Posto Clínico a inaugurar.

Às 15,15 horas — Benção do edifício pelo Senhor Arcebispo Primaz, seguida de visita às instalações.

Às 15,30 horas — Sessão Solene, presidida pelo Chefe de Estado.

CONVITE

A Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, convida a população da cidade e do concelho a concentrar-se no próximo Domingo, dia 18, pelas 15 horas, desde a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, de junto ao Monumento ao Bombeiro Voluntário até ao Campo 28 de Maio, onde se efectuará a cerimónia oficial da inauguração do novo Posto Clínico da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, para assim poder prestar-se condigna recepção a Suas Excelências o Presidente da República, Senhor Almirante Américo Tomás e Ministro das Corporações e Previdência Social, Professor Gonçalves de Proença.

Paços do Concelho de Barcelos, 15 de Junho de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

a) Luís Fernandes de Figueiredo



"FITEXAR" Fibras Têxteis Artificiais S. A. R. L.

Por escritura de 23 de Maio de 1967, lavrada a folhas 25 do L.º B 48 do 2.º cartório notarial de Barcelos, foi constituída esta Sociedade fundada pelos seguintes accionistas e que se rege pelos artigos seguintes :

ACCIONISTAS FUNDADORES — António Sampaio Falcão; Doutor Francisco Rodrigues Torres; João Manuel Torres Teixeira de Sousa; Doutor José António Faria Torres; Doutor Eduardo Teixeira de Sousa; Francisco José Faria Torres, Eduardo António da Silva; Francisco Duarte Carvalho; Dona Maria do Carmo da Silva Fernandes Bessa Menezes Falcão; Dona Maria Emília Belezza Ferraz Torres e Dona Maria Lucília de Figueiredo Torres.

Denominação, Sede, Objecto e Duração.

ARTIGO PRIMEIRO

A Sociedade, que será regida pelo Código Comercial e por estes estatutos, adopta a forma anónima de responsabilidade limitada, sob a denominação de

"Fitexar — Fibras Têxteis Artificiais, — Sociedade Anónima de Responsabilidade, Limitada"

e terá a sua sede e principal estabelecimento em Barcelos.

PARÁGRAFO ÚNICO

O Conselho de Administração poderá transferir o estabelecimento para qualquer localidade, bem como criar sucursais, agências, filiais ou delegações, no país ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO

O objecto social é o de explorar a indústria de Texturização de fibras artificiais.

PARÁGRAFO ÚNICO

Com o parecer favorável do Conselho Fiscal, poderá o Conselho de Administração deliberar que a Sociedade exerça outras actividades comerciais ou industriais subsidiárias da Texturização de fibras artificiais ou com elas conexas.

ARTIGO TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo conta-se a partir de hoje.

CAPITAL SOCIAL

ARTIGO QUARTO

O capital social é de quinhentos contos, em dinheiro, dividido em quinhentas acções nominativas de mil escudos cada uma, que os fundadores subscreveram e pagaram integralmente pela forma seguinte: António Sampaio Falcão, cento e oitenta acções; Doutor Francisco Rodrigues Torres, cinquenta acções; João Manuel Torres Teixeira de Sousa, quarenta acções; Doutor José António Faria Torres, trinta acções; Doutor Eduardo Teixeira de Sousa, cinquenta acções; Eduardo António da Silva, cinquenta acções; Francisco Duarte Carvalho, trinta acções; Dona Maria do Carmo da Silva Fernandes Bessa Menezes Falcão, vinte acções; Dona Maria Emília Belezza Ferraz Torres, vinte acções; Dona Maria Lucília de Figueiredo Torres, vinte acções; e Francisco José Faria Torres, dez acções.

PARÁGRAFO ÚNICO

Poderá haver títulos de uma, cinco, dez e cinquenta acções.

ARTIGO QUINTO

As acções, bem como as cauteles de depósitos de acção, terão sempre a assinatura de dois Administradores.

ARTIGO SEXTO

As acções são indivisíveis em relação à Sociedade, que não reconhece mais que um proprietário para cada uma.

ARTIGO SÉTIMO

A Sociedade terá sempre direito de preferência na venda ou transmissão, por qualquer título ou modo, das suas acções.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Sómente se exceptuam deste direito os seguintes casos: a) nas transmissões, por sucessão, de cada um dos accionistas para os

seus descendentes; b) nas transmissões em que, por sucessão ou partilha, venham a pertencer acções ao cônjuge de um accionista, sem prejuízo, porém do exercício do direito de preferência em futuras transmissões dessas acções, por qualquer título, a favor de pessoas que não sejam descendentes do accionista a quem as mesmas pertenceram antes de terem sido transmitidas ao seu cônjuge; c) nas transmissões, por qualquer título, entre os sócios fundadores, desde que cinquenta por cento do capital social lhe dê o seu consentimento.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os Conselhos de Administração e Fiscal decidirão, em reunião conjunta, sobre o exercício do direito de preferência por parte da Sociedade.

ARTIGO OITAVO

A Sociedade terá de exercer o seu direito de preferência no prazo de noventa dias a contar da data em que lhe foi comunicada, ou por qualquer forma ter conhecimento, da venda ou transmissão por qualquer título ou modo, das acções.

ARTIGO NONO

Para efeitos da preferência consignada no corpo do artigo sétimo o valor das acções será determinado nos seguintes termos:

Um) — Na transferência por venda, pelo melhor preço oferecido ao vendedor; dois) — na transferência por qualquer outro título: a) se as acções tiverem cotação na Bolsa, será esse o seu valor; b) se a não tiverem, o seu valor será determinado por três peritos, sendo um escolhido pelo transmitente, seus herdeiros ou representantes, outro pelo Conselho de Administração e o terceiro, que desempenhará as funções de presidente, por acordo entre o transmitente, seus herdeiros ou representantes e o Conselho de Administração.

ARTIGO DÉCIMO

Independentemente da aquisição por preferência, a Sociedade, por mera deliberação do Conselho de Administração, poderá adquirir acções próprias e efectuar sobre elas qualquer operação.

ASSEMBLEIA GERAL

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

Fazem parte da Assembleia Geral todos os accionistas, contanto que tenham as suas acções averbadas no registo ou depositadas no cofre social até oito dias antes da reunião.

ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

A Assembleia Geral considera-se válidamente constituída desde que esteja presente ou representado metade do capital social.

PARÁGRAFO ÚNICO

Os accionistas que não exercem cargos sociais poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por outros accionistas, devendo o mandato ser conferido em procuração ou simples carta, dirigida ao Presidente da Assembleia Geral, com a assinatura reconhecida por Notário.

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO

Salvo determinação em contrário da lei, quaisquer deliberações terão de ser tomadas por maioria de setenta por cento de votos dos accionistas presentes ou representados na Assembleia.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO

A mesa da Assembleia Geral compor-se-á por um Presidente e três Secretários.

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

ARTIGO DÉCIMO QUINTO

A administração social compete a um Conselho de Administração composto por três membros, os quais escolherão entre si o Presidente, que terá voto de qualidade.

ARTIGO DÉCIMO SEXTO

Os membros do Conselho de Administração poderão outorgar procuração ao seu cônjuge ou a qualquer um dos accionistas fundadores, delegando-lhe a totalidade ou parte dos seus poderes administrativos.

ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO

Compete ao Conselho de Administração a gerência comercial e industrial da Sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, podendo confessar, desistir ou transigir em qualquer acções e outorgar compromissos de arbitragem.

ARTIGO DÉCIMO OITAVO

A Sociedade obriga-se pela assinatura de dois membros do Conselho de Administração.

ARTIGO DÉCIMO NONO

A fiscalização dos negócios da Sociedade compete a um Conselho Fiscal, composto de um Presidente e dois Vogais.

Disposições comuns e transitórias

ARTIGO VIGÉSIMO

As eleições para os diferentes cargos sociais far-se-ão de três em três anos, podendo os accionistas ser reeleitos por uma e mais vezes.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal perceberão a remuneração que lhes for fixada em assembleia geral.

ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO

Qualquer dos sócios fundadores poderá exercer pessoalmente comércio ou indústria iguais aos da Sociedade, mesmo quando nesta desempenhe cargos de administração.

ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO

A assembleia geral que, porventura, votar a dissolução da Sociedade, terá de regular o modo de proceder à liquidação e partilha.

ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO

Para o exercício dos cargos sociais durante o primeiro triénio, que terminará em trinta e um de Março de mil novecentos e setenta, ficam desde já eleitos os seguintes accionistas: *Assembleia Geral* — Presidente — Doutor Francisco Rodrigues Torres; Secretários — Dona Maria Emília Belezza Ferraz Torres; Dona Maria do Carmo da Silva Fernandes Bessa Menezes Falcão e Dona Maria Lucília de Figueiredo Torres; *Conselho Fiscal* — Presidente — Doutor José António Faria Torres; Vogais — Doutor Eduardo Teixeira de Sousa e Eduardo António da Silva; *Conselho de Administração* — Presidente — António Sampaio Falcão; Vogais — Francisco José Faria Torres e Francisco Duarte Carvalho.

Barcelos e Secretaria Notarial, um de Junho de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante da Secretaria Notarial
ARMINDO FERREIRA

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS

ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
Ó P T I C A

PADARIA

De pão milho e trigo, dá-se à exploração, em FARIA — Barcelos.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Barcelos

Tribunal Judicial da Comarca de
BARCELOS

Anuncio

2.ª publicação

Faz-se saber que por este meio fica notificado o executado **FIRMINO DE SOUSA PEREIRA**, também conhecido por **FIRMINO PEREIRA DE SOUSA**, solteiro, maior, operário, residente nos Estados Unidos da América do Norte, em R. D. B. Shidstunney Valley Pa, nos autos de execução de sentença ordinária que lhe move o exequente Manuel da Costa Mano, casado, comerciante, da freguesia de Perelhal, desta comarca, de que por despacho de 28 de Abril último, foi ordenada a penhora no direito que o executado tem a 7/56 avos indivisos da casa torre e junto cirado de lavradio, sitos no lugar da Gandra, dita freguesia de Perelhal, inscritos na matriz urbana no art.º 192 e na rústica no art.º 963 e descritos na Conservatória do Registo Predial no L.º B—133, sol o n.º 51.514, direito que fica penhorado à ordem do Tribunal desta comarca.

Barcelos, 5 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito

(a) Joaquim Pinto Coelho

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

VENDE-SE

Vende-se no lugar de Santo Amaro, junto à Quinta de Santa Maria, 25 lotes de terreno de 300 metros quadrados para construção de habitações.

Falar na Rua Tenente Valadim n.º 1, ou na Leitaria da Praça, com o Sr. Armando Correia.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 7 do mês de Julho próximo às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a adjudicação de Fornecimento e montagem de mobiliário e equipamento para apetrechamento do Hospital Sub-Regional de Barcelos.

Base de licitação esc. 946.351\$00

Depósito provisório esc. 23.659\$00
O programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua da Alegria, 4, 4.º — Direito.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, 6 de Junho de 1967

O PROVIDOR

Armando Pereira do Vale
Miranda (Dr.)

Oficina de Móveis de
FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil
óveis
artins
elhores

Mais Baratos, melhor segurança
Se pretende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais económicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescainha S. Pedro-Barcelos

Pelo país fora

- O Ministro da Justiça do Brasil, Dr. Luís António da Gama e Silva, entre as muitas homenagens de que foi alvo, na visita ao nosso país, recebeu o título de doutor «honoris causa» pela Faculdade do Direito de Coimbra, tendo como patrono o seu colega português, Prof. Dr. Antunes Varela.
- No Palácio de Santana, o Senhor Cardeal-Patriarca conferiu as ordens de presbítero ao Rev.º Padre Francisco Manuel Pimenta de Sousa Monteiro, da Companhia de Jesus, neto do historiador Dr. Alfredo Pimenta.
- Foi inaugurada pelo Chefe do Estado a fábrica de celulose da Leirosa, perto da Figueira da Foz, que consumirá, por ano, 120 mil contos de eucaliptos, na sua primeira fase.
- O jornalista brasileiro David Nasser conquistou o prémio «Camões», do S. N. I.
- Os Ministros da Justiça de Portugal e do Brasil resolveram instituir a «Semana de Estudos Jurídicos Luso-Brasileiros».
- No «Dia de Portugal», foi prestada justa e significativa homenagem aos militares que mais se distinguiram ultimamente pelos seus actos de coragem, bravura e patriotismo.
- Integrada no programa festivo do «Dia de Portugal e da Lusitanidade», realizou-se também a homenagem nacional ao professor primário de Portugal e do Brasil, que foi presidida pelo Chefe do Estado.
- Uma delegação de bispos portugueses foi a Roma, agradecer ao Santo Padre a visita a Fátima, no passado 13 de Maio, que Paulo VI recorda «com saudade e admiração».
- Foi inaugurado pelo Chefe de Estado, na Praia da Rocha, um moderno e luxuoso hotel, com 184 quartos, que fica a ser um dos melhores da Europa.
- A «taluda» de Santo António, no valor de 12 mil contos, foi vendida numa tabacaria do Porto.
- O Episcopado Português esteve reunido em Assembleia Plenária, de cujo comunicado avulta a notícia de que se realizará no próximo dia 29 o lançamento da primeira pedra das instalações para a Universidade Católica.
- Um rato, que se metera no quadro eléctrico, provocando um curto-circuito, foi o causador dum incêndio, em Coimbra.
- A peregrinação da Arquidiocese de Braga a Fátima, em que participaram cerca de dez mil pessoas, constituiu uma jornada memorável de fé, piedade e entusiasmo.
- Os jornais diários de Luanda aumentaram o preço de dois escudos para 2\$50.
- Foi preciosa a vitória tangencial por 2-1, obtida pela selecção portuguesa de futebol, em Oslo, frente ao onze norueguês.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

1.ª publicação

Para os devidos se faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e cartório da 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Adelino da Silva Tiago e mulher Julia Ferreira Fernandes, industriais, e Alfredo Moreira dos Santos, casado, comerciante, todos residentes no lugar das Devesas, freguesia de Silva Escura, concelho da Maia, comarca do Porto, para no prazo de dez dias, posterior áquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença que contra aqueles move Francisco Lopes da Silva, casado, industrial, desta cidade, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 14 de Junho de 1967

- O Escrivão de Direito,
- a) — Aires Augusto da Silva, Verifiquei.
- O Juiz de Direito,
- a) — António da Costa e Sá.
- O SOLICITADOR
- Manuel José de Sousa e Silva

PRECISAM - SE

Empregadas e empregados para cozinha, quartos e demais Serviços, para trabalharem durante a época Balnear nas Termas do Eirôgo

Atrelado para Tractor

Vende-se, novo e legalizado, muito barato.

Ver R. Oliveira Monteiro, 375 — PORTO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias com início em 16 de Junho de 1967 para médicos da especialidade de PEDIATRIA do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Álvares Cabral, 328 — Porto ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58 — 2.º — Esq.º — Lisboa, até às 18 horas, do dia 5 de Julho de 1967.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referenciado.

Lisboa, 8 de Junho de 1967

DIRECÇÃO

CASA

Na Esparrinha, aluga-se uma boa casa, com luz água e quintal. Informa esta Redacção

BICICLETA

Vende com motor auxiliar Rex. Bom preço. Informa esta Redacção

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA

Av.ª Combatentes da G. Guerra

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda Chamadas nocturnas

DESPORTO BARCELENSE

Encerrou-se, para o nosso representante, o Gil Vicente F. C., o Campeonato de Futebol da III Divisão Nacional. Embora ganhando ao Oliveira do Douro por 3-0, não convenceu os desportistas presentes ao jogo. Aliás, no decorrer das duas sucessivas provas — a I Regional e a 1.ª fase da III Nacional — o Gil Vicente não chegou a convencer ninguém. Não por falta de valor dos seus atletas, não por carência de esforço e dedicação dos seus Dirigentes, nem mesmo, supomos, por menos interesse e competência do técnico responsável. No entanto, não podemos deixar de ser sinceros; o orientador técnico foi infeliz. Não acertando com uma linha, quanto possível uniforme e invariável, fazendo constantes modificações, colocando jogadores em lugares novos para eles, como que a fazer experiências e, por vezes, em desafios de responsabilidade, não se chegou a apresentar uma equipa homogénea, com todas as pedras bem rodadas, capaz de aguentar andamentos mais velozes, sem prejuízo do bom entendimento entre todos os seus componentes, base essencial dum futebol harmonioso e eficaz.

Por sua vez, o público, o bom público barcelense, que sempre está disposto a acarinhar o seu «gillinho» sentiu-se desanimar e ausentou-se do rectângulo de jogo. Foram dois prejuízos; um para as finanças do Clube outro para o futebol. O primeiro sentem-no os sacrificados Directores que se hão-de ver em dificuldades para satisfazer os seus ponderosos compromissos. O segundo porque futebol sem assistência numerosa e entusiasta é semelhante a um dia sem sol.

Fazendo estas apreciações, não queremos melindrar seja quem for nem nos queremos apresentar como mestres. Apenas desejamos frisar os pontos que nos parecem dignos de atenção especial para futuro. Que o passado nos sirva de lição para os próximos anos...

SANTA MARIA F. C.

A Associação de Futebol de Braga organizou uma prova, espécie de campeonato reduzido, em disputa duma taça com o seu nome, tendo agrupado os clubes concorrentes em quatro séries. Na série D ficou incluído o nosso «Santa Maria F. C.» que no campeonato da II Divisão Regional

tão brilhantemente conquistou o 1.º lugar, ingressando automaticamente na 1.ª Divisão. Na prova que está em curso o Santa Maria não tem feito boa figura. Além de ter dois encontros a menos, averbou quatro derrotas, em cinco jogos, e apenas uma vitória, o que denota menos interesse por uma prova que lhe poderá ser muito proveitosa pois facilitará aos atletas a conservação da boa forma manifestada no campeonato efectuado.

Oquei em Patins

TORNEIO DE ABERTURA

Resultados da 3.ª jornada realizada em Barcelos:

Oquei de Barcelos 1 — Vizela 4

Vitória de Barcelinhos 2

Famalicense 4

4.ª jornada—Rink do Famalicense sábado, dia 17:

V. de Barcelinhos—Oquei Barcelos

Famalicense — Vizela

5.ª jornada—Rink de Barcelos, quarta-feira, dia 21, com a organização dos dois Clubes de Barcelos:

Vitória de Barcelinhos — Vizela

Famalicense — Oquei de Barcelos



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da «CASA DO CAFÉ»

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio

Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

Agência de Viagens

«AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16 — Telefone 82337

(VIAGENS TERRESTRES • AÉREAS • MARÍTIMAS E EXCURSÕES)

Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro de comboio,

a bem do seu interesse, compre o seu bilhete nesta Agência:

RESERVAS DE LUGARES • Preços mais baratos a Emigrantes às terças, quartas, quintas e sextas-feiras.

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região Depositários em Barcelos

«CASA DO CAFÉ»

Rua D. António Barroso, 61

Telef. 82390

Vende ou Aluga

Casa de habitação com 8 divisões, quintal e cerca de 4.000m², ramadas, vinha, pomar e água própria, junto à estrada da SILVA. 5 Km. de Barcelos

OLIVEIRAS

Compra-se em toro ou pranchão verde ou seco desde, que tenha o diâmetro superior a 20 cm, e que sejam sãos e com cerne.

Resposta a este Jornal ao n.º 11

Forgão Mercedes Diesel

Em bom estado. Preço de ocasião.

Informa esta Redacção



No MINHO...

e nas BEIRAS

Principalmente nestas províncias vai uma grande azáfama com as tradicionais culturas desta época. Não se esqueça que o adubo azotado mais indicado para coberturas é o

NITRATO DE CALCIO

aquele que não acidifica as terras e de efeito mais rápido.

Os terrenos cultivados no continente, na sua grande maioria, são ácidos.

Peça o que é bom e use o que é melhor ou está mais indicado pela técnica e pela experiência.

NÃO POUPE NOS ADUBOS

D I V U L G A N D O

Por esse mundo além

- + O bispo da Igreja Anglicana, Rev.º C. Kilmer Myers, num sermão proferido na Catedral de Gace, em S. Francisco da Califórnia, declarou que também os protestantes têm necessidade de um Sumo Pontífice.
- + O Papa Alfons Streyboch, missionário holandês, recém-chegado do Congo a Bruxelas, esteve cativo dos Simbas, durante 33 meses, recebendo apenas, como alimentação, três colheres de arroz por dia, lagartas e carne de elefante seca.
- + A Força Aérea Brasileira vai lançar o seu primeiro foguetão, que deverá atingir uma altitude de mil quilómetros.
- + A ONU mostrou-se, mais uma vez, inábil e impotente para manter a paz e Israel, em menos duma semana, reduziu ao silêncio os seus inimigos árabes.
- + O italiano Felice Gimondi foi o vencedor da 50.ª volta à Itália, em bicicleta, tendo-se classificado em 3.º lugar o francês Jacques Anquetil e em 5.º o espanhol Peres France.
- + Na embaixada israelita, em Moscovo, estão a ser recebidos telefonemas de muitos russos, felicitando Israel pela sua vitória sobre os exércitos árabes.
- + Foi vendido por 3.6000 contos um quadro de Van Gogh, intitulado «Camponesa ceifando»
- + É de 679 mortos e 2563 feridos o balanço da guerra para o lado de Israel.
- + Anunciam da América que já é possível substituir as válvulas do coração por outras tiradas de vitelos.
- + O coronel Nasser, que se demitira perante a derrota infligida por Israel, resolveu continuar como Presidente da R. A. U. e o Governo egípcio concedeu-lhe poderes absolutos para a «reconstrução militar e política do país».
- + Na Geórgia, foi destruído por um pavoroso incêndio um grande complexo têxtil, pertencente a quinze companhias, sendo os prejuízos superiores a 500 mil contos.
- + A polícia australiana já recuperou o quadro de Picasso — «La Belle Hollandaise» —, avaliado em 6.500 contos, que fora roubado, há dias, duma galeria de arte.

EXPOSIÇÃO DE CRUZES

AGRADECIMENTO COMENTÁRIOS

Quando estas linhas saírem a público terá decorrido cerca de um mês após o encerramento da Exposição de Cruzes que teve lugar durante o período das Festas das Cruzes.

Contudo, só agora se poderão considerar terminados os trabalhos que essa notável manifestação artística exigiu.

Ditámos melhor «uma parte dos trabalhos» pois estes continuarão, ainda por muito tempo, visto estar em organização o catálogo respectivo. Ficará este a perpetuar a ousada iniciativa, levada a efeito para valorizar as Festas da cidade e concelho de Barcelos e para proporcionar aos entendidos e aos que o desejam vir a ser uma oportunidade de enriquecimento da sua bagagem cultural e artística.

Os promotores desta exposição creem ter entregado já todos os exemplares que nela figuraram e supõem ter alcançado a finalidade em vista sem que houvesse deteriorações ou extravios. Contam poder, em crónicas subsequentes, fazer a apreciação ao menos, das cruzes mais valiosas e fornecer a relação nominal dos expositores que tão gentilmente se dignaram participar neste certame. Entretanto, verdadeiramente sensibilizados, aproveitam este ensejo para agradecer a todos a confiança que em si depositaram e a boa vontade de que deram inextinguíveis provas.

P.º BRITO

«FÁTINA 67» BARCELOS

Há acontecimentos, quer políticos, quer económicos, quer sociais, quer mesmo religiosos que, pela sua transcendência, significado e inserção na vida dos povos, marcam rumos, delinham rotas na vida da humanidade toda. São factos históricos que se projectam e continuam no futuro. Momentos únicos e singulares, na sua realidade estática; mas simultaneamente geradores de uma realidade dinâmica e vivencial.

Creemos não sobrepujar a verdade, se afirmarmos que o fenómeno — Fátima — encontra plena inserção nestas ideologias. Fátima é o acontecimento religioso de maior transcendência que jamais se operou até hoje em Portugal e, no mundo, no século XX. Fátima traçou um rumo. Abriu um caminho... Desde há 50 anos que a sua Mensagem de oração, de penitência e de vivência em graça, se vem tornando o eco mais sonoro e perfeito do Evangelho de Cristo, para as gerações contemporâneas e vindouras.

Por isso, hoje, em plenas comemorações cinquentenárias dessas singulares manifestações, Fátima, Portugal o mundo, vivem em plenitude as Horas grandes, eloquentes e esperançosas, deste ano Jubilar, «Fátima 67» torna-se o fenómeno religioso mais explosivo, de dimensões mais grandiosas que jamais se registou na história da Igreja em Portugal. Centenas de milhares, mesmo milhões de peregrinos, nacionais e estrangeiros, ajoelharão, devotos, aos pés de Fátima. O próprio Sumo Pontífice, o Papa Paulo VI, num gesto de profunda devoção à Virgem Santíssima faz-se peregrino humilde de Fátima, em 13 de Maio p. p..

Hoje, mais do que nunca, Fátima é «altar do mundo» centro de atracção universal de massas indefinidas, de crentes e não crentes: — Fátima é altar de um mundo de Fé, de um mundo de Esperança, de um mundo de Amor! De um mundo caído na idolatria do homem e na negação de Deus, mas ainda com Fé no Deus verdadeiro. De um mundo envolto num desespero aterrador, mas ainda com Esperança num futuro melhor. De um mundo sepultado nos escombros do rancor e do ódio, mas ainda com Amor. Fátima é Fé! Fátima é Esperança! Fátima é Amor!

Sem reclames sem grandes reportagens, Fátima espalhava-se, atravessou fronteiras, enleou o mundo...

Mas, como explicar tão estranho fenómeno? — O Evangelho de Cristo também se impôs, também avassalou o mundo todo, apesar das relutâncias do Império Romano. Do mesmo modo, a realidade divina de Fátima triunfou, triunfará ainda mais, não obstante o mundo sensual e materialista que hoje se lhe opõe. Expressamente a Senhora de Fátima afirmou: «Por fim o Meu Imaculado Coração triunfará...»

E assim, Fátima 67 será mais um desses acontecimentos que marcam rumos à história da humanidade. E a luz intensa de Fé, de Esperança e de Amor que, neste Ano Jubilar, brilhará em Fátima, projectar-se-á sobre o mundo, iluminando-o, transformando-o, salvando-o. Porque Fátima, é redentora!

Manuel Amândio

Maria Helena Carneiro Gracia, D. Zulmira de Oliveira Pimenta, menino Artur Manuel Gonçalves Dias Gaspar e a menina Arminda Manuela Machado Dias da Silva. Dia 18

Dr.ª D. Maria José Vasconcelos Soucasaux, Raúl Horta Carneiro, Abílio Rodrigues de Sousa, menino Paulo Jorge Correia Guimarães. Dia 19

D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres, D. Maria Pereira de Sousa Vasques. Dia 20

José Soucasaux, Padre Joaquim Garcia de Oliveira, Miguel Simões Vieira, menina Maria Paula Correia M. V. Lopes.

No Concelho de Barcelos

FORAM INAUGURADOS IMPORTANTES

MELHORAMENTOS

EM AREIAS S. VICENTE

(Continuação do ultimo numero)

Nesta encantadora freguesia estavam também presentes as autoridades da Freguesia de Areias S. Vicente, tendo a frente o dinâmico presidente da Junta, sr. António Vasconcelos do Vale, com os snrs. Armando Faria Fernandes e Armindo Fernandes Torres, o regedor João Evangelista Soutelo Torres, o pároco rev.º Francisco Castilho e muito povo, que a chegada do governador civil interrompeu com numerosos vivas, lançando flores e no ar estalejavam foguetes.

Organizado o cortejo automóvel, dirigiram-se as autoridades para a freguesia de Areias S. Vicente, onde seria inaugurado um novo edifício escolar, composto de 4 salas, que fica a marcar uma nova etapa na vida progressiva daquela populosa freguesia. Muitas centenas de pessoas aguardavam as autoridades que não se cansaram de, entusiasticamente, as saudar com vivas, com flores, com foguetes, vendo-se ainda alguns distucos de saudação ao Governo da Nação. As crianças das escolas irreprensíveis nos seus «bibes», agitando bandeirinhas de cores garridas, deram também uma nota alegre e de cor a esta recepção que foi grandiosa e entusiástica. As professoras sr.ª D. Braselina Oliveira Lopes da Silva, D. Teresa de Jesus Gomes e D. Maria Tomázia de Sousa Lima, estão de parabens, porque souberam, com tanta singeleza e tanta ternura, dar uma nota viva de interesse e de encantamento a esta festa que foi grande e que tão cedo não poderá esquecer nas gentes olcidas,

onde o barro tosco se transforma prodigiosamente em mil e tantos objectos que passeiam Portugal de les-a-lés e ultrapassam já as fronteiras, como embaixadores de uma propaganda turistica que não tem merecido das entidades responsáveis o carinho e o interesse que lhes é devido.

Cortou a fita simbólica que vedava o acesso aos terrenos da Escola, o sr. governador civil, seguindo-se uma sessão solene, a que presidiu aquele magistrado, tendo à sua direita o Presidente da Câmara e presidente da U. N.; e à esquerda o sr. José Martins Macedo e Silva, director Escolar e eng.º Amaral, da Direcção das Construções Escolares, que entretanto se juntara à comitiva oficial pároco da freguesia, e ainda outras pessoas de representação e algumas senhoras.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. António Vasconcelos do Vale, que saudou as autoridades e agradeceu os benefícios que a freguesia tem recebido, esperando ainda que dentro em breve uma nova mas se possível mais grandiosa festa ali tenha lugar para inauguração da Ponte que ligará esta freguesia à da Pousa, que constituirá melhoramento de grande valia para as populações das margens do Cávado.

Seguiram-se-lhe no uso da palavra, a professora D. Teresa de Jesus Gomes, o delegado escolar sr. António Afonso do Rego, o pároco rev. Francisco Castilho, o presidente da Câmara e encerrou o governador civil, que no final voltou a ser entusiasticamente aclamado e

envolvido numa saudação de rara grandeza.

Foi depois servido o finissimo «copo-d'água», nos magníficos aposentos da escola acabada de inaugurar. Gentis meninas cumularam de atenções os convidados e tornaram-se incansáveis para que nada faltasse em seu redor. Ao que nos parece e segundo versão, todas as pessoas da freguesia as mais modestas, contribuíram conforme as possibilidades de cada um para esta festa, para que este dia ficasse assinalado, como ficou como um dia grande entre os muitos dias de festa que a freguesia terá vivido, sempre impulsionada para essa figura impar de trabalho, de dedicação e até de sacrificio que é o sr. António Vasconcelos do Vale que bem merece dos poderes constituídos a justa compreensão pelo esforço que vem desenvolvendo em benefício da sua freguesia e da sua gente.

E terminou aqui um dia de festa no Concelho de Barcelos.

«O BARCELENSE» agradece todas as gentilezas com que foi cumulado.

FESTAS DE ANOS

Neste mês de Junho

Dia 15

D. Adelaide Vilhena Coutinho, António Lourenço Pereira.

Dia 16

Luis Inácio Veloso Portela, Raúl Gonçalves Gomes, menina Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes, menina Maria do Sameiro Ferreira Martins da Cruz.

Dia 17

António Miranda Andrade, D.

Sendo uma das mais notáveis cidades do Minho, Barcelos fica situada na margem direita do rio Cávado, ligada a Barcelinhos na margem esquerda, por intermédio de uma formosa e antiquíssima ponte Romana, totalmente de pedra. Barcelos cidade antiquíssima, foi fundada por Cartagineses? Celtas? e Romanos?, que aqui deixaram magníficas obras de arte de variados estilos. A atestá-lo a Igreja de Manhente no mais puro estilo Românico; é de uma simplicidade de formas maravilhosas a par de uma beleza ruí-nuito característica.

Posteriormente à era dos fundadores, Barcelos viu nascer em si outras obras arquitectónicas de valor incalculável, como a Igreja de Santa Maria de Abade, do Neiva que é igualmente a Igreja Matriz, de estilo Gótico (fins do século XIV), os paços dos Condes e Duques, contemporâneos da Igreja Matriz, com o seu edifício original actualmente em ruínas; na época áurea dos Descobrimentos o estilo Manuelino criou páginas imortais: A casa do Alferes, o convento do Capacho, o templo de Nossa Senhora do Terço (século XVIII), e ainda o monumental Mosteiro de Vilar dos Frades, constituem um marco indelével que o tempo é impotente para apagar na sua grandiosidade.

E, sem dúvida, uma das cidades do todo o Minho, que possui um colorido local mais intenso: A sua população, de cerca de 100.000 habitantes, é caracterizada por um arraigado tradicionalismo à terra que remonta à época dos seus ancestrais. Nesta zona agrícola minifundiária, o milho expande-se livremente, por vales e colinas verdejantes, e quando começa a amadurecer, o facto é motivo de animadas romarias que a tanta afluência de forasteiros dão origem.

As vinhas de enforcado, outra curiosidade minhota, produzem o apaladado vinho verde que juntamente com o milho completa o anuário geográfico de Barcelos.

As romarias, festas religiosas e pagãs, são um dos mais importantes motivos de atracção do Turismo. Lindas raparigas e não menos garbosos mancebos envergando os seus melhores trages característicos desta região de tão intenso e variado folclore, dão animado luzimento e vivacidade à festa.

Os tão célebres GALOS de loiça de barro que já deram volta ao mundo, e que são encarados como um simbolo de lusitanismo, têm na cidade de Barcelos o seu berço. O seu berço que não é outro senão as inúmeras fábricas de cerâmica que esta gente de fértil engenho tem erguido e donde saem as mais belas que honram e honrarão o já tão glorioso artesanato português.

António Maria Gaspar Pinheiro Torres

PROGRAMA Da Inauguração do Centro de Formação e Recreio na Praia da APÚLIA

As 10 horas — chegada à Apúlia de todos os convidados e representações de todos os Concelhos e Casas do Povo do Distrito.

As 10,30 horas — chegada do Senhor Presidente da República ao Largo de Nossa Senhora da Guia, na Apúlia.

Cortejo até ao edifício do Centro. As 10,45 horas — Inauguração do Centro de Formação e Recreio Doutor Gonçalves de Proença.

Bênção pelo Senhor Arcebispo Primaz.

Visita às instalações. As 11 horas — Sessão solene. Saudação pelo Senhor Presidente da Câmara de Esposende.

Discurso pelo Presidente da Direcção da Federação das Casas do Povo.

Discurso pelo Ministro das Corporações e Previdência Social. As 12 horas — Missa, na capela do Centro, celebrada pelo Senhor Arcebispo Primaz.

As 13 horas — Almoço no Hotel do Pinal, no Ofir, oferecido pelo Senhor Presidente da República pelas Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos.